Advertência inglesa ao Japão

Londres não se submeterá, declarou Lord Halifax — Rompimento com a Rússia — Reforçadas as bases americanas do Pacífico

S. FRANCISCO, 19 (H. T.) — Na alocução que proferiu no "Commonwealth Club", Lord Halifax, ao referir-se à situação do Extremo Oriente, salientou que a Grã-Bretanha, apesar de desejar a manutenção da paz no Pacífico, não se submeterá à pressão por parte do Japão.

ADVERTÊNCIA ADEQUADA

LONDRES, 19 (R.) — Comentando a remodelação do gabinete japonês, escreve o "Yorkshire Post":

"Lord Halifax, falando em São Francisco, fez ao Japão uma advertência adequada. O Japão talvez prefira observar o desenvolvimento da guerra com a Rússia antes de tomar iniciativas que acarretariam contra ele, de maneira irrevogavel, a hostilidade da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Os russos estão empenhados numa batalha que, ou reduzirá as forças dos nossos inimigos, ou as multiplicará seriamente. O discurso do general Franco esta semana nos fez uma alusão clara. Nenhuma palavra apaziguadora aprovará essas possibilidades ameaçadoras. Nada as removerá senão uma prova positiva de que a Alemanha vai perder. Essa é a prova que nós, dobrando e redobrando os nossos esforços teremos dado ao mundo nos meses críticos que se estendem diante de nós"

OS MILITARISTAS NO PODER

LONDRES, 19 (R.) — Discutindo os "prognósticos em Tóquio" à luz do novo gabinete japonês, diz o "Daily Telegraph":

"Da inclusão de 7 generais e almirantes no gabinete reconstituido de Tóquio, deve-se inferir que os militaristas ganharam o dia e que o Japão deve estar em vésperas de alguma nova aventura no exterior. Várias indicações vinham mostrando que um desfecho nesse sentido está para se verificar, mas o golpe de surpresa nas modificações do governo foi a queda do sr. Matsuoca, ministro dos Negócios Estrangeiros.

A sua saída está quasi certamente ligada à assinatura do pacto de amizade com a Rússia, que seria mais facilmente explicavel se tivesse tomado uma decisão que conduzisse a uma reviravolta na política com relação à Rússia. Outra explicação possivel sobre a saída do sr. Matsuoca, não deve estar no iminente rompimento com a Rússia, mas no desejo de serem afrouxados os laços que prendem o Japão ao "eixo", que o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros se tinha esforçado por estreitar".

Apresenta o mesmo jornal: "Nesse caso, a ofensiva, se existir, deve ser esperada em direção da Indochina, de preferência à de Viadivostock. Não podem tardar os esclarecimentos sobre a attitude a ser adotada pelo Japão".

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE TAYODA

TO'QUIO, 19 (H. T.) — Após a primeira reunião do novo gabinete japonês, o almirante Tayoda, substituto do sr. Matsuoca, na pasta de Estrangeiros, declarou:

"Eu era vice-almirante quando a aliança tri-partite foi assinada entre o Japão, a Alemanha e Itália. Estou informado sobre a situação dessa época mas tenho um conhecimento imperfeito dos negócios diplomáticos dos últimos três meses. Estou me preparando, pois, para estudar a situação diplomática e para formar meu julgamento. E' inutil dizer que a política nacional devidamente esta-

(Conclue na 2.a página)

O automovel, o motorista e sua esposa IMPRENSADOS por dois elétricos da linha «Santo Amaro»

Um dos motorneiros responsaveis pelo desastre conseguiu evadir-se — Como se verificou a ocorrência de ontem, à noite, na Parada Frei Gaspar

A Policia, em inquérito que instaurou e que terá andamento pela Delegacia de Acidentes em Tráfego, deverá apurar convenientemente a quem cabe a responsabilidade pelo tremendo choque de veiculos, ocorrido ontem, às 20 horas, na Parada Frei Gaspar, na linha de Santo Amaro, do qual resultou a morte, em circunstâncias impressionantes, de um motorista e de sua esposa.

De acordo com as informações colhidas pelas autoridades de plantão na Policia Central, que tomaram conhecimento do fato, o maior culpado pelo desastre foi o motorneiro 1.257 o qual, aliás, conseguiu evadir-se, aproveitando-se da confusão que se estabeleceu no local, com a aglomeração de populares.

IMPRENSADO ENTRE OS DOIS ELÉTRICOS

Consta do inquérito que o bonde da linha "Santo Amaro", numero 2.103, dirigido pelo motorneiro chapa 1.257, trafegava com destino ao ponto final, quando, ainda distante, em sentido contrário, surgiu outro elétrico, da mesma linha, numero 1.603, que tinha como motorneiro o de chapa 723. Entre os dois carros, pretendeu passar o automovel P. 18.811, dirigido por João Grundel, de 32 anos, mecânico, de nacionalidade alemã, que se encontrava acompanhado de sua esposa, Ida Grundel, de 23 anos, ambos residentes à avenida Rodrigues Alves n.o 3.104.

Tendo o motorista João realizado manobra inevitavel para alcançar ainda o espaço entre os dois elétricos, deveriam os respectivos motorneiros diminuir a marcha, afim de que o auto passasse. Tal não se verificou, porem, chegando, mesmo, o motorneiro 1.257 a imprimir mais velocidade. Em consequência, o carro particular ficou imprensado e tanto João como sua esposa, sofreram graves ferimentos, vindo o primeiro a falecer no local.

O cadaver do motorista foi removido para o necrotério, onde será autopsiado. Foi requisitada a presença da Policia Técnica, para exame das causas do desastre.

DECLARAÇÕES DE UM DOS MOTORNEIROS

Prestando declarações perante a autoridade de serviço na Policia Central, disse o motorneiro do chapa 723, Manoel Diogo Gonçalves, que o seu carro se encontrava parado, quando o automovel tentou passar, e que o outro bonde é que se achava em marcha.

O P. 18.811 ficou completamente estraçalhado e foi arrastado até o elétrico que se achava parado. O motorista e sua esposa foram arremessados à distância, sendo que Ida ficou presa entre as engrenagens de um dos bondes. Ainda com vida, ela deu entrada no posto médico da Assistência, onde faleceu.

FOLHA da NOITE

Diretor-superintendente Octaviano Alves de Lima — PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" LTDA. — Diretor-gerente Diogenes de Lemos Azevedo

ANO XX — S. Paulo — Sábado, 19 de Julho de 1941 — N. 6.309

Nicosia atacada

NICOSIA, 19 (H. T.) — A região de Nicosia foi atacada, durante o dia de ontem, por aviões inimigos que deixaram cair bombas nos arredores da cidade, sem, entretanto, causar danos.

A guerra na frente oriental

Contra-ataque russo em Smolensk — Não foi confirmada a tomada de Narva — Caiu Lipau

MOSCOU, 19 (R.) — A emissora local comunicou ontem à noite o seguinte:

"Os contra-ataques na região de Smolensk, desencadeados pelas forças russas, prosseguiram durante todo o dia. São consideraveis os efetivos empenhados na luta. As operações, que se travavam, a principio, na direção de Smolensk, já estão sendo desviadas para a região leste, em virtude da contra-ofensiva nipônica.

Ainda não há confirmação para as noticias segundo as quais o inimigo capturou a cidade de Narva.

Doutra parte, a contra-ofensiva russa ontem lançada no setor sul, na Bessarabia, prosseguiu normalmente durante o dia de hoje. São infundados os rumores propalados e segundo os quais as tropas de reserva do exército soviético já foram lançadas na luta contra os inimigos"

CAIU LIPAU

LONDRES, 19 (R.) — Os alemães divulgaram novamente que se apoderaram do porto e das docas de Lipau, bem como que quatro submarinos e um caça minas russos foram aprisionados pela armada germanica.

NÃO FOI CONFIRMADA A QUEDA DE NARVA

MOSCOU, 19 (R.) — Segundo os ultimos informes, de ontem, à noite, não há confirmação para a queda de Narva. Igualmente, foi desmentido que as reservas russas tenham sido já lançadas na luta contra a Alemanha

SITUAÇÃO DE SMOLENSKO

ZURICH, 19 (R.) — Os alemães, confirmando que Smolensko caiu em seu poder no dia 16, divulgam que os russos tentaram recapturá-la, sendo porem frustradas todas as suas contra-ofensivas.

COMUNICADO HÚNGARO

BERNA, 19 (R.) — O comando húngaro anunciou oficialmente que suas forças, lutando ao lado de colunas alemãs, continuam repelindo as forças russas.

FRANCO ACUSA AS DEMOCRACIAS

A Espanha não teria perdido a América, se aceitasse suas idéias

MADRI, 19 (R.) — Em discurso pronunciado em um comicio operário, realizado em Villaverde, nos arredores desta capital, o general Franco fez ontem as seguintes declarações:

"Em nosso programa temos "pão e justiça". Dizemos isto porque até agora tendes sido enganados pelo materialismo estrangeiro que vos diz que em cidades densamente povoadas e em paises democráticos as classes trabalhadoras gozam abundância disto e daquilo.

Isto nada mais é do que uma mentira.

Oitocentos milhões de pessoas no mundo [illegible] como deveriam alimentar-se. E porque? Apenas porque estão escravizadas pelo poderio de grandes impérios, trabalhando por salários infimos ou, então, desempregadas.

A certa altura, o "caudilho" declarou que, "tivesse a Espanha, em épocas passadas, compartilhado dos seus pontos de vista, ela ainda teria a América do Sul em suas mãos".

Frisando a existência do "laço espiritual" entre a pátria de Cervantes e a América Latina, o general Franco terminou dizendo:

"Não permitiremos que estrangeiros nos obriguem a mudar de rumo".

MORREU O AVIADOR FERRARIN

Vítima de um acidente o "ás" italiano

BERNA, 19 (R.) — Despachos procedentes de Roma informam que o aviador Arturo Ferrarin, um dos maiores "azes" da aviação italiana, encontrou ontem a morte em um acidente fatal, quando pilotava, em vôo de experiência, um novo tipo de avião italiano, que se espatifou de encontro ao solo.

Ferrarin fazia parte do grupo italiano que venceu o troféu "Schneider", disputado na Grã-Bretanha em 1926. Em 1928 voou de Roma ao Brasil, sendo condecorado com uma medalha de ouro pelo seu ousado feito.

O duque d'Aosta aprendeu a voar com o "az" italiano ontem vitimado.

Inicia-se amanhã a campanha da letra «V»

LONDRES, 19 (R.) — "O dia 20 de julho será a data da mobilização da Europa contra a Alemanha; amanhã será concretizado o exército "V" — o invisivel exército europeu de vários milhões" — declarou esta manhã o coronel Britton, o misterioso locutor da B. B. C. em mensagem aos paises ocupados pelo "eixo".

O coronel Britton declarou, ainda, que "a mobilização seria levada a efeito com a maior disciplina. Começará sábado à meia noite e continuará durante todo o dia". Diz depois o coronel:

"O ato de alistamento é simples e se exige apenas duas coisas: 1.a, o alistado prestará o juramento de que prosseguirá fielmente, da melhor maneira que puder, na luta pela independência do seu país e das outras nações dominadas pelos alemães; 2.a, o alistado aproveitará todas as oportunidades nesse domingo para demostrar aos alemães a mobilização do exército "V", traçando essa letra em todas as paredes onde for possivel, batendo o som da letra V, sempre que tenham possibilidade para isso. Que a letra V se espalhe de uma extremidade a outra da Europa. Felicidades a todos vós".

A "ESFINGE" EM APUROS

FRITZ — Ou me decifras ou te devoro!